



Empresas Transnacionais e o Desenvolvimento Tecnológico Brasileiro

Uma análise a partir das contribuições de François Chesnais

José Eduardo Cassiolato
Graziela Zucoloto
João Marcos Hausmann Tavares

Proposta do Trabalho

- 1) Investigar o sentido e evolução das Empresas Transnacionais (ETNs) a partir de uma leitura da abordagem de François Chesnais
- 2) Investigar como se materializa historicamente, com especial ênfase no período pós-95 a relação entre as ETN e o SNI brasileiro.
- 3) Intervir no debate e compreensão sobre as ETNs em favor da abordagem da economia-política da financeirização de François Chesnais.

RedeSist

- CHESNAIS, F. Present international patterns of foreign direct investment; underlying causes and some policy implications for Brazil. Texto apresentado no seminário *The International Standing of Brazil in the 1990s*. Março 26-30, São Paulo, 1990.
- CHESNAIS, F. National Systems of Innovation, Foreign Direct Investment and the Operations of Multinational Enterprises. In: Bengt-Ake Lundvall. *National Innovation Systems: Towards a theory of innovation and interactive learning*. 1992.
- CHESNAIS, F. Multinationales et technologie: une domination renforcée. *Quaderni*, n. 31, Hiver 1997. Les technologies à l'épreuve de la mondialisation. p. 97-110, 1997.
- CHESNAIS, F.; SAUVIAT, C. The Financing of Innovation-related Investment in the Contemporary Global Finance-dominated Accumulation Regime. In: J. E. Cassiolato, H. M. M. Lastres and M. L. Maciel (eds.) *Systems of Innovation and Development: Evidence from Brazil*. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, p. 61-118, 2003.
- CHESNAIS, F. In: Monteiro Filho, D., Prado, L. e Lastres, H. Estratégias de desenvolvimento, política industrial e inovação em memória de Fabio Erber. Rio de Janeiro: BNDES, 2013.



CHESNAIS, F. Present international patterns of foreign direct investment; underlying causes and some policy implications for Brazil.

- Artigo apresentado em seminário da UNICAMP em Março de 1990:
- Os objetivos de política perseguidos pelos governos de países em desenvolvimento, inclusive o do Brasil, de atrair IDE e fazer com que o capital estrangeiro fosse um dos principais pilares da renovação industrial (associada à revolução da microeletrônica) "eram ao mesmo tempo bastante ilusórios e em grande parte equivocados" (Chesnais 1990, p. 1).

Estrutura

- 1) O que são as Empresas Transnacionais (ETNs)?
 - 1.1) A Abordagem sobre as Empresas Transnacionais
 - 1.2) As ETNs e a Globalização
 - 1.3) Controvérsia sobre a Transferência Internacional de Tecnologia
 - 1.4) Internacionalização da Tecnologia em 4 Dimensões
- 2) As ETNs e o Desenvolvimento Tecnológico Brasileiro
 - 2.1) Periodização Tentativa
 - 2.2) Características das Expressões da Internacionalização Tecnológica Recente no Brasil
- 3) Conclusões: ETNs e a Economia Política de François Chesnais

Ilusórios

- Na medida em que subestimam seriamente "a natureza e a força dos fatores estruturais que têm ocorrido desde meados dos anos 1970 e que modifican significativamente as estratégias e as prioridades de investimento das empresas transnacionais que empreenderam o peso dos investimentos nos países em desenvolvimento e NICs na 'idade dourada' dos anos 1960 e 1970" (Chesnais 1990, p. 2).

Equivocados

- na medida em que "deixam de reconhecer que a mudança de paradigma tecnológico modificou os parâmetros de transferências internacionais de tecnologia e fez com que o crescimento industrial local e endógeno se tornasse dependente em um grau muito maior do que no período anterior (1960-1975) de fatores sobre os quais o capital estrangeiro não pode e não irá trazer ou construir nos países receptivos e que devem ser criados e construídos localmente" (Chesnais, 1990, p. 2).

RedeSist

- “estes desenvolvimentos significam que os padrões de IED e de transferência de tecnologia, baseados na deslocalização da réplica de plantas industriais para a produção doméstica por parte de empresas transnacionais que representou de fato o fator condicionante das políticas cepalinas de substituição de importação voltadas ao crescimento industrial pertencem ao passado e simplesmente não podem ser revividas (Chesnais, 1990, p. 6)

RedeSist

- “o que é novo é a extensão do oligopólio global e o fato de que agora ele se constitui na forma dominante de estrutura de oferta em atividades mais intensivos em P&D e de produção intensiva. O oligopólio mundial e a 'competição global', que o acompanha, é o resultado de dois processos relacionados, mas ainda assim distintos, o da internacionalização e o da concentração industrial e centralização financeira” (Chesnais, 1990,p. 11).

RedeSist

O que são as ETNs?

A abordagem sobre as Empresas Transnacionais

A necessidade de se debater as empresas transnacionais a partir de uma perspectiva histórica e dentro do quadro da economia-política

- A abordagem tradicional das ETNs (ortodoxas, heterodoxas, evolucionárias)

De Hymer(1960) e a economia-política das empresas transnacionais à concepção neoclássica da firma

- As contribuições latino-americanas
- François Chesnais, a economia-política e o sentido de se debater as Empresas Transnacionais a partir da história

Hymer&Chesnais

- PODER E CONTROLE dos mercados
 - o poder oligopolístico das ETNs;
- a crescente interdependência de capitais de diferentes fontes no controle acionário das ETNs
- o conflito das ETNs com os Estados-Nação.
 - o poder efetivo de Estados-Nação para controlar suas economias corroído
 - dada a flexibilidade das ETNs (Hymer)
 - relacionado à globalização (Chesnais)

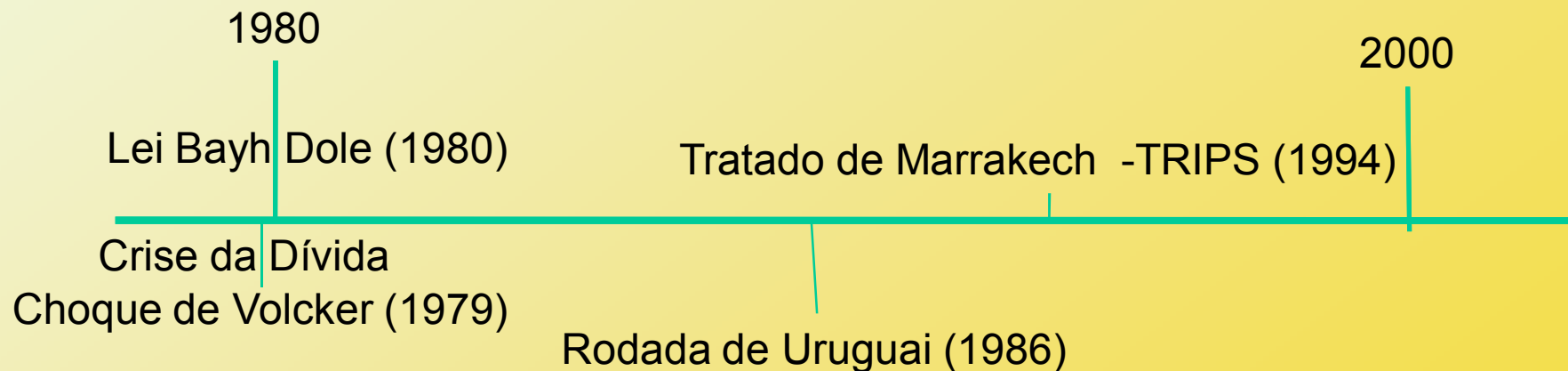
As ETNs e a Globalização

- a) Queda da taxa de lucro nos EUA
 - maturidade do paradigma tecnológico fordista
 - conflito distributivo
 - A concorrência japonesa e europeia
- b) O Choque de Volcker
 - A financeirização
 - A crise da dívida nos países periféricos
 - Reagan e Thatcher

As ETNs e a Globalização

Transmutações das ETN e transferência internacional de tecnologia

- A necessidade de resposta à queda das taxas de lucro e o desafio da acumulação. Financeirização
- Alinhamento de interesses com o capital financeiro norte-americano e o governo dos EUA
- As funções dos novos paradigmas tecnológicos, TICs e Biotecnologia: barreiras à entrada e insumos do processo produtivo
- Soberania e poder das relações entre ETNs e estados nacionais



CHESNAIS, F. Multinationales et technologie: une domination renforcée. *Quaderni*, n. 31, Hiver 1997. Les technologies à l'épreuve de la mondialisation. p. 97-110, 1997.

- les grands groupes industriels, appuyés par les gouvernements des pays avancés dont ils sont originaires, ont imposé l'introduction dans le Traité de Marrakech à la fin de l'Uruguay Round, des dispositions de protection de la propriété industrielle nouvelles, dont . (p. 97)
- cette transformation a entraîné des changements dans la composition et l'importance stratégique pour la firme des "ressources spécialisées complémentaires" . Celles-ci peuvent prendre la forme de connaissances scientifiques abstraites aussi bien que de technologies complémentaires déjà testées. La grande firme les trouvera en cherchant bien du côté des universités, des centres de recherche publique et des petites firmes de haute technologie, dans son pays d'origine mais aussi - et de plus en plus - à l'étranger. (p. 101)

RedeSist

- **Grandes ETNs industriais:**
 - centros financeiros com atividades industriais.
 - parte principal de sua estratégia uma centralização de ativos financeiros, realizado através de empresas "holding", localizada em paraísos fiscais fora, portanto, do alcance da legislação e controle das instituições nacionais de seus países originários
- Dominado por uma lógica sob a qual o controle financeiro domina atividades industriais, essas empresas têm como principal vantagem a sua capacidade de construir um espaço global integrado com operações financeiras e industriais articuladas a partir de um escritório central.
- Este gerencia e organiza os recursos e capacidades (inclusive as tecnológicas) de todas as subsidiárias, com o objetivo de dar coerência e eficácia ao processo de valorização do capital

Table 1: Top 15 Companies with the Most Tax Haven Subsidiaries

Company	Number of Tax Haven Subsidiaries	Locations of Subsidiaries
Bank of America	316	Cayman Islands, Luxembourg, Singapore, Netherlands, Costa Rica, Mauritius, Ireland, Gibraltar, Bahamas, Switzerland, Hong Kong, Bermuda, Curacao, Jersey, Lebanon, Monaco, British Virgin Islands, Guernsey, Turks & Caicos Islands
Morgan Stanley	299	Bermuda, Cayman Islands, Cyprus, Gibraltar, Hong Kong, Ireland, Isle of Man, Jersey, Luxembourg, Malta, Mauritius, Netherlands, Singapore, Switzerland
Pfizer	174	Barbados, Bermuda, British Virgin Islands, Cayman Islands, Costa Rica, Hong Kong, Ireland, Jersey, Luxembourg, Netherlands, Panama, Singapore, Switzerland
PepsiCo	160	Barbados, Bahamas, Bermuda, British Virgin Islands, Cayman Islands, Costa Rica, Curacao, Cyprus, Gibraltar, Hong Kong, Ireland, Latvia, Liechtenstein, Luxembourg, Mauritius, Netherlands, Singapore, Switzerland
Merck	151	Bermuda, Cayman Islands, Costa Rica, Cyprus, Hong Kong, Ireland, Latvia, Lebanon, Luxembourg, Netherlands, Panama, Singapore, Switzerland
News Corp.	134	Bermuda, British Virgin Islands, Cayman Islands, Gibraltar, Hong Kong, Ireland, Luxembourg, Mauritius, Netherlands, Singapore, Switzerland
Abbott Laboratories	107	Bahamas, Barbados, Bermuda, Cayman Islands, Costa Rica, Cyprus, Gibraltar, Hong Kong, Ireland, Latvia, Lebanon, Luxembourg, Malta, Netherlands, Panama, Singapore, Switzerland, Virgin Islands
JPMorgan Chase	91	Cayman Islands, Luxembourg, Ireland, Bahamas, Mauritius, Switzerland, Netherlands, Singapore, Hong Kong, British Virgin Islands, Barbados, Cyprus, Bermuda, Jersey
Dow Chemical	89	Bahrain, Bermuda, Virgin Islands, Costa Rica, Hong Kong, Ireland, Luxembourg, Mauritius, Netherlands, Panama (1), Singapore, Switzerland
Dell	78	Bahrain, Barbados, Bermuda, British Virgin Islands, Cayman Islands, Costa Rica, Hong Kong, Ireland, Jersey, Lebanon, Luxembourg, Mauritius, Netherlands, Panama, Singapore, Switzerland
Caterpillar	76	Bermuda, Cayman Islands, Costa Rica, Hong Kong, Ireland, Jersey, Luxembourg, Netherlands, Panama, Singapore, Switzerland
Wells Fargo	77	Aruba, Barbados, Bahamas, Bermuda, Cayman Islands, Costa Rica, Hong Kong, Ireland, Jersey, Luxembourg, Mauritius, British Virgin Islands, Netherlands, Singapore, Turks & Caicos
Johnson & Johnson	55	Ireland, Hong Kong, Luxembourg, Netherlands, Singapore, Switzerland
Cisco Systems	47	Bahrain, Bermuda, Costa Rica, Cyprus, Hong Kong, Ireland, Jordan, Latvia, Luxembourg, Mauritius, Netherlands, Panama, Singapore, Switzerland
Procter & Gamble	43	Costa Rica, Hong Kong, Ireland, Luxembourg, Lebanon, Netherlands, Singapore, Switzerland
TOTAL	1897	

ETNs & investimento na globalização dominada pelas finanças

- Ênfase na remuneração de curto prazo por parte dos administradores das grandes empresas multinacionais norte americanas condicionou uma diminuição significativa, da ordem de 3%, dos investimentos como um todo no período 1981-2009 (Smithers 2013).
- Na globalização financeira, o padrão de investimento comandado pelas grandes ETNs deixou de apresentar o comportamento cíclico tradicional, quando acompanhava as flutuações gerais da economia.

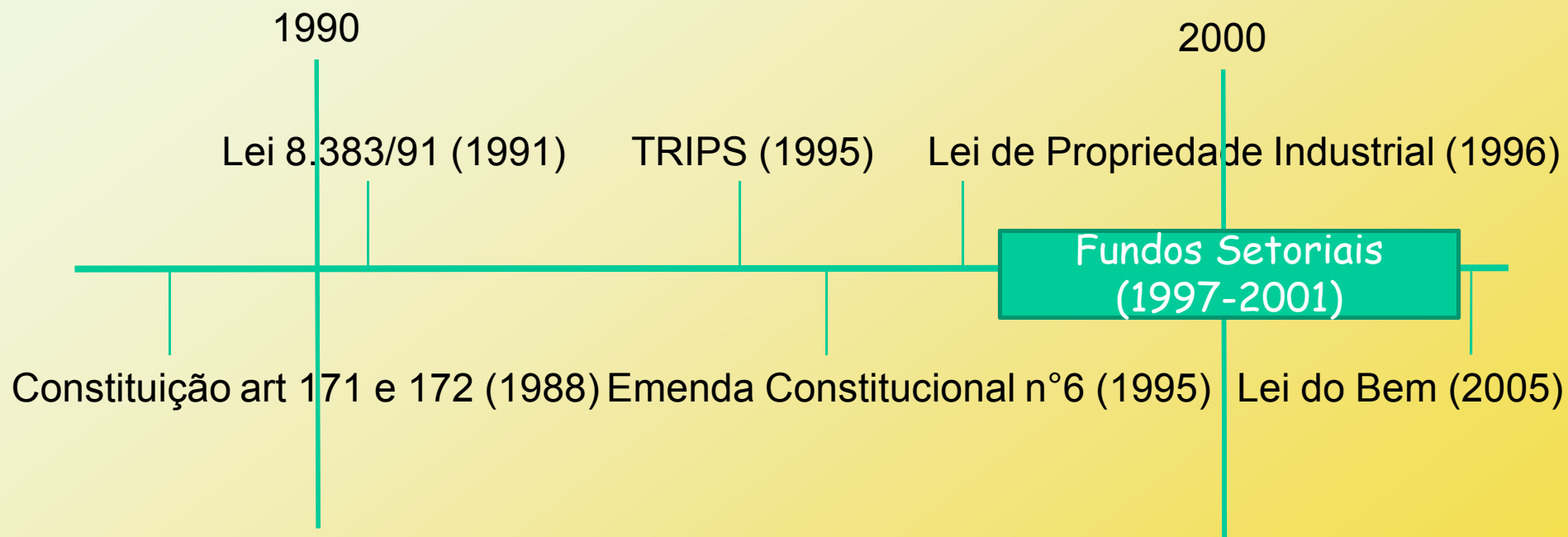
- Como parte de sua crescente subordinação às finanças, as ETNs modificaram substancialmente a organização e a gestão de suas cadeias de valor internacionais.
- Redução dos custos do trabalho.
- Terceirização de fases do processo produtivo que pudessem ser realizadas fora do âmbito da corporação por custo mais baixo.

RedeSist

As ETNs e o Desenvolvimento Tecnológico Brasileiro



Características das Expressões da Internacionalização Tecnológica Recente no Brasil



Orientação do movimento institucional brasileiro: aprofundamento da agenda liberal

RedeSist

Conclusões: A Economia Política de François
Chesnais

ETNs e a construção da soberania

- Soberania em xeque:

"Globalization is marked by a change in the ranking of the factors creating interdependencies. More generally, it is marked by a significant weakening of the capacity of individual governments to strike 'hard bargains' with MNEs." (Chesnais, 1992, p.280)

- Transferência Internacional de Tecnologia

"One of the most widely accepted conclusions of studies on the transfer of technology is that the extent and quality of the transfer process depends heavily on the absorptive capacity and structural characteristics of the recipient economy which are an outcome of the growth and technological accumulation which has taken place prior to the arrival of the MNE." (Chesnais, 1992, p.279)

ETNs e a construção da soberania

Como que a gente pode lidar com a economia-política que se escancarara a partir de François Chesnais?

Crescente oligopolização

O que é investimento direto estrangeiro ??? e o que esperar das ETNs

Pode-se discutir ETNs sem se incluir o Estado???

"País soberano é aquele que reconhece a realidade mundial, mas não se deixa intimidar por ela, fazendo escolhas corretas e negociando com seriedade e responsabilidade, tentando superar os limites do Presente para abrir espaço ao Futuro" - (Maria da Conceição Tavares, 1985, p.15)

Em linha convergente, Chesnais (ex: 2002) em diversas passagens gosta de lembrar: somos 'homens construindo nossa própria história'.